

## **Extensão rural leva saneamento básico para comunidades rurais**

### **União da Vitória**

Postado em: 17/07/2020

Duas comunidades rurais de União da Vitória passaram a contar com um serviço de saneamento básico. A prefeitura do município, o Grupo Gestor do Programa Estadual de Microbacias e o IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater se juntaram para implantar projetos de saneamento e tratamento de dejetos humanos, com recursos do Programa Estadual de Gestão de Solo e Água em Microbacias Hidrográficas

Duas comunidades rurais de União da Vitória passaram a contar com um serviço de saneamento básico. A prefeitura do município, o Grupo Gestor do Programa Estadual de Microbacias e o IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater se juntaram para implantar projetos de saneamento e tratamento de dejetos humanos, com recursos do Programa Estadual de Gestão de Solo e Água em Microbacias Hidrográficas. A iniciativa beneficia diretamente 35 famílias de agricultores familiares.

De acordo com José Armindo Bonato, do IDR-Paraná de União da Vitória, nas duas comunidades onde os projetos foram implantados (Rio do Meio e Pinhalão) os resíduos domésticos eram jogados diretamente em poços mortos, que contaminavam o solo e os cursos d'água. O projeto de saneamento implantado pelo IDR-Paraná consistiu na construção de 35 biodigestores que vão atender a 145 pessoas diretamente.

Os biodigestores instalados nas comunidades realizam um processo de digestão anaeróbia dos resíduos sólidos gerados no imóvel, ou seja, uma série de microrganismos consome a matéria orgânica presente no meio líquido do efluente doméstico. Ao final do processo, produz-se um lodo que é tratado, não apresenta cheiro, tampouco oferece risco de contaminação para o lençol freático. Esse material vai para uma fossa séptica, com paredes de tijolos e fundo de pedra brita, que funcionam como um filtro, permitindo apenas a passagem de água limpa para o subsolo. Além dos biodigestores, que podem tratar até 1.800 litros de efluentes sanitários diariamente, e das fossas sépticas, também foram instaladas caixas de gordura nas residências atendidas pelo projeto.

Segundo Bonato, as famílias atendidas pelo projeto passarão a ter melhores condições de higiene pessoal, bem como poderão fazer a manutenção da limpeza das suas residências, fator importante sobretudo em época da pandemia do novo coronavírus. Além de evitar a proliferação de doenças infecciosas, o serviço de saneamento básico beneficia o meio ambiente que deixa de ser contaminado pelos dejetos humanos.